

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.A.
NO PERÍODO LEGISLATIVO DE JUNHO DE 2008

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Nos dias 14 e 15 de Maio o Governo Regional visitou uma vez mais a Ilha das Flores dando assim cumprimento às correspondentes disposições estatutárias.

Foi a quarta e última visita estatutária desta legislatura e, como tal, impõe-se um balanço do que foram estes quatro anos de governação no que à ilha das Flores diz respeito.

Tivemos o privilégio, e também a responsabilidade, de liderar uma candidatura que se apresentou perante os eleitores com um programa concreto e objectivo para a legislatura, um conjunto de compromissos sistematizado em mais de cinco dezenas de medidas, nas áreas económicas e sociais. Isto ao contrário dos partidos da oposição parlamentar, de cujas promessas a História nada regista, para além daquele mapa que ficou célebre, e que, por isso mesmo, se pode dar ao luxo de exigir tudo e até mesmo o seu contrário.

É relativamente ao programa com que nos apresentamos a sufrágio que temos que prestar contas àqueles que em Outubro de 2004 nos confiaram o seu voto.

E é com orgulho e a satisfação do dever cumprido que fazemos o balanço desta legislatura. Porque não só concluímos ou estamos executando praticamente todos os nossos compromissos como fomos mesmo mais longe, dando resposta a necessidades entretanto surgidas e que, por isso mesmo, não constavam do Manifesto Eleitoral.

Comprometemo-nos em 2004 em continuar a mudar as Flores para melhor. E, quatro anos volvidos, é inequívoco que a ilha das Flores mudou, e que essa mudança foi positiva.

Mudou no sector dos transportes com a conclusão dos trabalhos de protecção e ampliação do molhe do porto comercial das Lajes e a ampliação e remodelação da aerogare do aeroporto das Flores. E também com o aumento da frequência das escalas nas Flores dos navios de passageiros nos meses de Verão e com a continuação do alargamento progressivo e sustentado dos horários do transporte aéreo, pois que, conforme já foi anunciado, a partir de agora a ilha das Flores passará a dispor de voos todos os dias durante todo o ano.

Mudou no sector energético com o reforço da aposta nas energias renováveis, o que permite já atingir, pontualmente, valores na ordem dos oitenta por cento de energia produzida a partir de fontes renováveis.

Mudou nas acessibilidades internas com a conclusão das obras de correcção e repavimentação betuminosa da estrada das Lajes à Ribeira da Cruz e a execução de idêntica intervenção entre a Ribeira da Cruz e Santa Cruz. Tal como mudou com a intervenção, não contemplada nos compromissos eleitorais, no Ramal da Fajã Grande e na Rua da Esperança, em Santa Cruz. E como mudou! Há dez anos a ilha das Flores tinha pavimentos com mais de trinta anos e hoje os governos do PS já investiram quase trinta milhões de euros na reforma da rede viária desta ilha, apostando claramente na qualidade, funcionalidade e segurança.

Mudou também na agricultura e pecuária, designadamente com os apoios à Associação Agrícola para a construção de um armazém em Santa Cruz e a construção de um parque de retém e exposição de gado bovino nas Lajes, sem esquecer o investimento feito na rede viária florestal e de acesso às pastagens,

onde se destacam as intervenções feitas no caminho dos Ferros Velhos e no caminho florestal Morro Alto – Lombas.

E mudou nas pescas, onde foi apoiada a renovação de toda a frota artesanal, possibilitando que se passasse de uma frota de embarcações de boca aberta de madeira, para uma frota composta maioritariamente por embarcações cabinadas de fibra e de alumínio e foram efectuados melhoramentos, construídas casas de aprestos e instaladas gruas nos portos das Lajes e de Santa Cruz, sem esquecer a construção do porto de Ponta Delgada, cuja inauguração ocorreu durante a última visita estatutária.

Trata-se de uma infra-estrutura de há muito reivindicada e muitas vezes prometida no passado, mas que, porque enquanto os outros prometem nós cumprimos, coube ao governo socialista de Carlos César transformar em realidade.

De referir que o novo porto de Ponta Delgada das Flores custou cerca de dois milhões e cem mil euros e vai permitir melhorar as condições não só para a actividade da pesca, bem como para as actividades marítimo-turísticas em geral. A obra consistiu na construção de um molhe de protecção com cerca de trinta e sete metros de comprimento e de um cais acostável com cinquenta e quatro metros, dividido em três troços e preparado para receber embarcações até aos dezanove metros, na construção de um terraplano com trezentos metros quadrados e na instalação de uma grua eléctrica com capacidade para dez toneladas.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A mudança para melhor da Ilha das Flores é também bem visível nos sectores sociais.

A mudança para melhor é bem evidente no sector da saúde, onde se procedeu à remodelação e ampliação do Centro de Saúde para instalação da Unidade de Medicina Física e Reabilitação, já em funcionamento, ao reforço dos meios humanos e dos equipamentos destinados à prestação dos cuidados e à aquisição de uma viatura que funciona como gabinete de enfermagem e consultório móvel, uma experiência pioneira no Serviço Regional de Saúde que serve as diversas localidades da Ilha, consoante as necessidades, poupando, sobretudo à população mais idosa, deslocações maiores para além da sua área de residência. E onde se introduziu a telemedicina, uma valência que a ignorância atrevida critica, sem ter sequer consciência de que se trata também de uma experiência pioneira e ainda única nos Açores.

A mudança para melhor reflecte-se igualmente nas novas instalações do Instituto de Acção Social, na nova Biblioteca Pública, que terá ludoteca, secções infantil e juvenil e uma área de leitura descontraída, todas apoiadas por novas tecnologias, e nas obras de protecção da orla costeira de Santa Cruz, entre muitas outras acções que se tornaria fastidioso enumerar, de tantas que são.

Acções levadas a cabo directamente pelo Governo Regional ou realizadas com o seu apoio e cooperação por outras entidades da Ilha, como sejam as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, as Comissões Fabriqueiras e as Misericórdias.

Cabe aqui e a propósito assinalar que as Lajes das Flores vão ter, em breve, uma residência para idosos, construção totalmente financiada pelo Governo Regional. Este equipamento, cuja primeira pedra foi lançada durante a visita estatutária, representa um investimento da ordem de dois milhões e cem mil euros e terá oito quartos duplos e seis individuais, com capacidade para vinte e dois utentes.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A mudança é bem visível e a mudança vai ter continuidade!

Conforme foi tornado público durante a visita estatutária, a empreitada de beneficiação do Caminho dos Ferros Velhos e do troço da estrada regional entre Santa Cruz e os Ferros Velhos, com uma extensão total de vinte e um quilómetros e quatrocentos metros, encontra-se em fase de análise de propostas. Trata-se de um investimento superior a quatro milhões de euros e que vai arrancar ainda este ano, integrando também a reabilitação da calçada do interior da freguesia da Fajã Grande e a reparação do Ramal do Lajedo.

Também dentro em breve vão ser lançadas a concurso as obras do Centro Escolar das Lajes, do ginásio anexo à Escola Padre Maurício de Freitas, orçado em cerca de dois milhões de euros, e do posto da RIAC de Santa Cruz.

Está igualmente em fase de concurso público a empreitada de construção do Núcleo de Recreio Náutico e do Edifício de Serviços no Porto das Lajes, onde se inclui a gare para passageiros, pelo valor estimado de nove milhões e meio de euros, ao que se seguirá a construção da nova sede do Clube Naval das Lajes das Flores.

Estão já em curso e a decorrer a bom ritmo as obras do Centro de Interpretação Ambiental e do novo hotel do Boqueirão e está para breve o início da intervenção na Fábrica da Baleia.

Ainda este ano vai ser instalado no Centro de Saúde um novo equipamento de Raio X com digitalização de imagem e, entretanto, teve já início a segunda fase da ampliação do Centro de Saúde, investimento que contempla a implementação da hidroterapia, incluindo para o efeito a construção de uma

piscina com a dimensão adequada ao tratamento simultâneo de vários utentes e a instalação de uma câmara hiperbárica. Esta empreitada contempla também a construção de uma sala de autópsias e a instalação do respectivo equipamento, num investimento total de cerca de seiscentos mil euros.

No âmbito da implementação do sistema integrado de Gestão de Resíduos, está em fase de lançamento o concurso público para a construção do Centro de Processamento e do Centro de Valorização Orgânica por Compostagem, que inclui uma estação de transferência, bem como as infra-estruturas de apoio complementares, e que vai finalmente possibilitar a selagem das duas lixeiras a céu aberto existentes nas Flores, algo que muitos prometeram mas que são os socialistas que vão concretizar.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Nós, socialistas, temos razões de sobra para nos sentirmos satisfeitos com a obra feita e a satisfação dos compromissos assumidos relativamente à Ilha das Flores. Mas não estamos acomodados.

Temos uma nova ambição para a nossa Ilha, a ambição de fazer sempre mais e sempre melhor, cientes de que a satisfação de uma necessidade gera sempre um novo objectivo.

Na última visita estatutária foram deixados sinais claros do que nos próximos quatro anos, revigorados por uma clara vitória eleitoral do Partido Socialista, Carlos César e o seu governo vão continuar a fazer muito e bem na Ilha e pela Ilha das Flores.

A título de exemplo, podemos referir algumas das decisões tomadas nou anunciadas pelo Governo Regional nas Flores, como sejam:

- A decisão de mandar elaborar os projectos para a reabilitação dos troços de estrada entre o Alto da Matosa e o ramal da Fajã Grande, numa extensão de treze quilómetros e meio, entre a Vila das Lajes e o ramal da Fajã Grande, numa extensão de catorze quilómetros e entre o cruzamento do Caminho dos Ferros Velhos e a freguesia de Ponta Delgada, numa extensão de dez quilómetros e meio;
- O início das diligências com vista à criação de um Posto de Saúde na vila das Lajes das Flores, com o objectivo de melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde;
- A decisão de iniciar a fase de concepção e estudo da terceira fase das obras do Centro de Saúde, que incluirão a remodelação da estrutura e orgânica interior do edifício e das redes eléctrica e de águas;
- A disponibilização aos produtores de leite das Flores um plano de incentivos e apoio às iniciativas de melhoramento genético dos efectivos pecuários com vista à melhora da produtividade e do rendimento das explorações agro-pecuárias;
- A elaboração do projecto da terceira fase da protecção da orla costeira de Santa Cruz das Flores, incluindo o ordenamento do Porto das Poças de forma a permitir melhorar a tranquilidade das águas e a segurança das embarcações de pesca e de recreio naquela zona portuária;
- E, por último, mas sobremaneira importante, a garantia dada pelo Presidente do Governo de que, na próxima legislatura, o cabo de fibra óptica vai ser alargado às Ilhas das Flores e do Corvo.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Desde 1996 que os florentinos têm vindo a apoiar de forma sempre crescente o Partido Socialista nos sucessivos actos eleitorais.

Esse apoio crescente resulta daquilo que os florentinos viram e sentiram ao longo destes anos de governo socialista nos Açores.

Porque viram obra feita! Viram promessas cumpridas! Viram melhoradas as suas condições de vida! Porque sabem que têm quem os ouve e se empenha em resolver os seus problemas! Porque sabem que, como não se tem cansado de repetir o Presidente Carlos César, para o PS a equação é simples: “compromisso assumido” igual a “compromisso cumprido”.

E também porque não acreditam naquilo que insiste em dizer uma oposição triste, deprimida e sem rumo.

Porque, Senhoras e Senhores Deputados, ao contrário do que diz aquele senhor que anda à procura de vida nova nos Açores depois da vida lhe ter corrido mal em Portalegre, nas Flores não há falta de oxigénio, nem falta de esperança. O que há é uma oposição com falta de ar e a entrar na fase do desespero. E, por isso mesmo, sem projectos nem ideias.

Mas quanto a isso nada podemos fazer...

Disse.

Horta, Sala das Sessões, em 18 de Junho de 2008

O Deputado Regional,

Manuel Herberto Rosa